

EDITORIAL

Neste fascículo a HU Revista mantém seu objetivo de divulgar conteúdo abrangente e diferenciado.

O primeiro artigo aborda a multiplicidade de genótipos do HPV em mulheres HIV soropositivas e sua interação na gênese do câncer do colo uterino. Em mulheres HIV-positivas, a infecção por HPV apresenta claramente um risco sinérgico de desenvolvimento de neoplasia de colo uterino. A tendência de genótipos múltiplos poderia ser um fator de risco para uma progressão mais rápida das neoplasias cervicais. A interação dos genótipos do HPV no colo uterino é discutida neste artigo, dentro das áreas de Oncologia e Ginecologia.

As diferenças na formação dos alunos de Medicina antes e depois da reforma curricular com relação a abordagem do humanismo na relação médico paciente é tema do segundo artigo deste fascículo.

O preparo físico dos árbitros de futebol e o estudo da diferença entre peso e estatura autorreferidos para cálculo de índice de massa corpórea e sua relação com a imagem corporal trazem discussões importantes com relação a amplitude de atuação dos profissionais da área de educação física.

A automedicação e a justificativa de sua prática como consequência a dificuldade de acesso a orientação de profissional médico, é abordada no estudo de uma amostra da população urbana de Juiz de Fora.

A aplicação de recursos públicos na merenda escolar tem sido alvo de muitos questionamentos. No artigo “Estudo da relação entre a alimentação escolar e a obesidade” os autores identificam uma grande proporção de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesas, justificando uma intervenção na elaboração dos cardápios escolares e programas de orientação aos pais e responsáveis.

Qualidade de vida, tema de grande interesse individual, empresarial e da Organização Mundial de Saúde, é avaliado em relação a estudantes de graduação da área de saúde, Medicina, e da área de ciências humanas, Direito. Apesar das tensões durante o curso e preocupações com o futuro profissional, os alunos destes cursos apresentam boa qualidade de vida.

No artigo “Imunopatologia da encefalomielite auto-imune experimental murina mediada por linfócitos T” os autores chamam atenção para o fato de que apesar do grande número de agentes modulatórios e imunossuppressores utilizados no tratamento da Esclerose múltipla, outras estratégias terapêuticas tornam-se necessárias e que estas dependerão da compreensão dos fatores que envolvem o início da doença e sua progressão.

Encerramos este fascículo com um relato clínico de Pioderma Grangrenoso, patologia relativamente rara com repercussão estética importante.

A renovação constante da HU Revista depende do envio de artigos que contribuam para a divulgação do conhecimento científico na área de saúde. Desta forma, reafirmamos nosso convite para que leitores e colaboradores continuem a prestigiar a HU Revista.